



1

O PALHAÇO

O público aplaude e vibra,
A orquestra muda o compasso,
É o número do palhaço,
Zombaria e sensação...
Arlequim no picadeiro,
Transmite alegres piadas,
Repetem-se as gargalhadas
Em fantástica explosão.

Depois de frases picantes,
Ornadas de fantasia,
Comenta os fatos do dia,
Que demonstra conhecer;
Toda a platéia se esbalda
Contente e desinibida...
Aquele artista da vida
É o campeão do prazer.

O espetáculo termina,
O cômico galhofeiro
Ganhara muito dinheiro
E ele se punha a pensar:
— "Agora, é o regresso à casa,

Quero ver como se sente
Minha filhinha doente,
O coração de meu lar..."

Ele volta. A casa humilde
Revela-se iluminada,
De alma opressa e amedrontada,
A tremer, transpõe a porta...
E ele, o palhaço famoso,
Que rira e agradara tanto,
Num quarto, acha a esposa em pranto,
Carregando a filha morta.

